

ESPAÇOS DORMENTES: UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES DA ESTRADA DE FERRO ARARAQUARENSE - TRECHO SÃO CARLOS/SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Gabriella Teodoro Coelho, Samuel Araújo Fanelli, Leonardo Henrique Pavão, Raiane Camila da Silva, Janaína Andrea Cucato

Resumo

O presente trabalho tem como principal objetivo estudar historicamente as estações da Estrada de Ferro Araraquara localizadas no trecho de São Carlos a São José do Rio Preto, relacionando-as com o processo de urbanização das cidades e vilas onde estão inseridas, demonstrando inclusive a existência de processos de resignificação, considerando seus usos e condições edificadas. A pesquisa é a continuação de um trabalho já concluído no ano de 2018 onde foi analisado um outro trecho da mesma linha, cuja orientação foi efetuada pela mesma professora. Por meio de pesquisas históricas, análises documentais, levantamentos bibliográficos e de imagens satélite, foi realizado um levantamento prévio que possibilitou a identificação de todas as possíveis estações existentes no trecho em estudo e a partir de visitas de campo, obter a confirmação das informações obtidas previamente, explorando inclusive, a possibilidade da existência de estações ainda não identificadas. Devido aos evidentes impactos oriundos da pandemia do coronavírus (COVID-19), as visitas de campo foram temporariamente interrompidas, sendo possível dar prosseguimento à pesquisa somente por meio de fontes virtuais e da escrita dos textos. Com a diminuição dos casos e da flexibilização das medidas restritivas, foi possível dar prosseguimento às visitas de campo, mantendo todas as normas de segurança e distanciamento. A partir de todas as informações obtidas pelo grupo, foi desenvolvido um inventário das, aproximadamente, 45 estações encontradas, a produção gráfica e cartográfica desse inventário, além do contato com fontes documentais e de um levantamento histórico preliminar do processo de urbanização das cidades e vilas que acomodam essas estações. É de extrema importância o reconhecimento dessas estações como símbolo histórico, social e econômico dentro de um contexto regional, resgatando e recontando as memórias e a história dessas estações.

Palavras-chave: Resignificação. Estrada de Ferro. Memória. Urbanização

Referências Bibliográficas

- MONBEING, Pierre. **Pioneiros e fazendeiros de São Paulo**. 2. ed. Trad. Ary França e Raul de Andrade e Silva. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- REIS FILHO, N. G. **Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil (1500-1720)**. São Paulo: Pioneira, 1968.
- MATOS, Odilon. **Café e ferrovias: a evolução ferroviária de São Paulo e o desenvolvimento da cultura cafeeira**, 1974.